

## FARMACOVIGILÂNCIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

DAIANDY DA SILVA; MARIANA AYUB; BRUNA MARIA ASCOLI; JACQUELINE MARTINBIANCHO

I: A farmacovigilância (FV) viabiliza a identificação precoce do risco e a prevenção de efeitos indesejáveis em tratamentos farmacológicos. O: A FV visa a detectar, avaliar e prevenir reações adversas a medicamentos (RAM). M&M: A detecção de RAM, por Busca Ativa, realizada pela participação do farmacêutico nos rounds médicos, na equipe assistencial e leitura de registros nos prontuários de pacientes clínicos, cirúrgicos e de tratamento intensivo internados no Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTI) do HCPA. As notificações de RAM foram registradas e analisadas quanto à incidência e em relação a possíveis interações medicamentosas. Os dados sobre as RAM analisadas foram encaminhados às equipes médica e de enfermagem, e posteriormente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária. R: Em 2005, foram acompanhados 531 pacientes e analisadas 150 notificações de RAM, de 65 diferentes medicamentos. Os mais frequentes foram Midazolam (16%), Vancomicina (14,7%), Fentanil (14%), Heparina (6%) e 49,3% de outros. As RAM mais frequentes foram Hipotensão (29,3%), perda/piora da função renal (15,3%), Rash (8,7%), Hepatotoxicidade (6,7%) e 40% de outras. Em 2006, foram 486 pacientes e 187 as notificações de RAM, de 72 diferentes medicamentos. Os mais frequentes foram Fentanil (25,7%), Midazolam (15,5%), Morfina (8%), Vancomicina (7%), Furosemida (5,3%) e 38,5% de outros. As RAM mais frequentes foram Hipotensão (29,4%), perda/piora da função renal (13,9%), Bradicardia (11,8%), alteração do sensorio (11,3%) e 33,6% de outras. C: A identificação de RAM em CTI norteou a elaboração de programas voltados à geração de informações. A educação continuada e integração entre os profissionais, é vital para aprimorar os conhecimentos e decisões na prática clínica, garantido ao paciente mais segurança e melhor qualidade assistencial.